

ANO LXI | DISTRITO 4621 - Estado de São Paulo | 24/07/2026 | nº 701

Dólar rotário-Julho: R\$ 5,18 | Reuniões: terças feiras - Rua Barão do Rio Branco 54

Presidente do RI

Olayinka Babalola
RC de Trans Amadi
Nigéria

Governador do D4621

Ramon Chaves Hernandez
Coordenadora Distrital
Walkyria A.Z. Beltrani

Conselho Diretor

Presidente:

Marcel Aparecido Pilati

Vice-presidente:

Álvaro Silva

Secretária:

Seila M. Andrade Figueira

2ª Secretária:

Maristela B.K. Oliveira

Tesoureiro:

Celso Figueira

2º Tesoureiro

Ronaldo dos Santos

Diretor de Protocolo:

Haroldo de Andrade

Último Presidente:

Joaquim de Andrade Neto

Comissões Permanentes

Des. Quadro Associativo:

Suédia E. Costa Buzolin

Imagem Pública:

Renato S. Mazante

Administração do Clube:

Márcio José Silva

Projetos Humanitários:

Maristela B. K. Oliveira

Fundação Rotária:

Alziro Kühne de Oliveira

Diversidade, Equidade e

Inclusão- DEI

Elisângela Soares Ueda

Novas Gerações

Suelilene R.C. Andrade

Boletim:

Celso Figueira

Oficial de Intercâmbio

Haroldo de Andrade

Conselho Fiscal

Calil Ali e Doraci Campideli

EMPRESAS CIDADÃS:

Deltaplan

Solução Contabilidades

Reunião Festiva de Visita Oficial de Área do Governador 2026/27 e da Coordenadora Distrital - D4621



Nosso Governador **Ramon Chaves Hernandez** nasceu em 03 de março de 1993, em Apiaí-SP, filho de José Manoel Costa Hernandez, associado fundador do Rotary Club de Apiaí e de Heloina M. Chaves.

Na vida profissional, ele atua como Gestor de Recursos Humanos, com experiência na área de facilities e terceirização de mão de obra, especialmente em serviços de limpeza e merenda escolar. Atualmente exerce o cargo de Gerente Operacional da empresa Celow Serviços Terceirizados. Iniciou sua trajetória rotária em 2007, quando foi Presidente Fundador do Interact Club de Apiaí, permanecendo até os 18 anos. Em 2010, tornou-se o Rotariano mais jovem do então Distrito 4620. Admitido oficialmente em abril de 2011, desempenhou diversas funções em seu clube e no distrito.

Foi presidente do RC Sorocaba Granja Olga nos anos 2017/2018. Exerceu a função de Secretário Adjunto da Governadoria nos anos 2014-2015 e 2015-2016 e serviu como Governador Assistente nos anos rotários 2019-2020, 2020-2021 e 2022-2023, enquanto associado ao E-Club of Distrito 4621 Tropeiros. Entusiasta da Juventude Rotária ocupou diversas funções e atualmente é associado ao Rotary Club de Tietê, sendo o Governador Distrital 2026-2027 mais jovem do mundo.

Ramon é Companheiro Paul Harris com dois Rubis, membro da Sociedade de Doadores Testamentários do Rotary International, integrante da Pólio Society e Benfeitor da Fundação Rotária.

A Coordenadora Distrital **Walkyria Aparecida Zanani Beltrami** nasceu em São Paulo em 29 de junho e tornou-se cidadã tatuiana em 2003, onde construiu sua vida comunitária e rotária. Filha e viúva de rotarianos, é mãe de Otávio, cirurgião-dentista e Marcela, esteticista, além de avó dedicada de Olívia, Matheus e Lis.

Walkyria iniciou o curso de Administração de Empresas na FKB, porém não concluiu, pois foi quando direcionou e priorizou sua vida ao serviço comunitário e ao fortalecimento do ideal rotário.

Ingressou no Rotary Club de Tatuí - Cidade Ternura em 2007, onde exerceu todos os cargos do Conselho Diretor. Foi Presidente do Clube no ano rotário 2015/16 e Coordenadora Assistente em 2020-21 e 2024-25.

Exerceu a presidência da Casa da Amizade por onze mandatos, sempre com dedicação e entusiasmo, além de colaborar ativamente como secretária e protocolo da Coordenadoria Distrital, atendendo prontamente às demandas e necessidades do Distrito.

É Companheira Paul Harris, reconhecida com 4 safiras.

Nossa Homenageada: Dra. Katia Isabel Bernardes Henares



Dra. Katia Isabel Bernardes Henares nasceu no Rio de Janeiro, em 19 de março de 1956, filha de Nery Correia Bernardes e Izabel Correia Lima. Viveu até os 16 anos em Pirassununga-SP. Ela é casada o Dr Walter Henares Filho, cardiologista e intensivista e o casal tem três filhas: Bruna, Marina e Lígia. Graduiu-se em Medicina em 1980, pela Faculdade Sul Fluminense de Medicina no Rio de Janeiro. Realizou residência médica em Pediatria no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo e pós-graduação em Neonatologia pela USP. Possui títulos de especialista em Pediatria e em Neonatologia.

Em 1983, o casal mudou para Santa Cruz do Rio Pardo e durante mais de 15 anos, trabalhou no Centro de Saúde local. Nesse período, estruturou um ambulatório destinado ao acompanhamento de recém-nascidos após a alta da maternidade, oferecendo orientação às famílias, incentivo e apoio ao aleitamento materno e seguimento do crescimento e desenvolvimento dos bebês.

Também participou da implantação de um posto de coleta de leite humano, iniciativa que permanece em funcionamento, recebendo doações de leite materno destinadas especialmente aos recém-nascidos prematuros e aos bebês que necessitam desse importante alimento.

A criação da Associação Maria Vitória

No início dos anos 2000, Santa Cruz do Rio Pardo enfrentava elevados índices de mortalidade infantil. O hospital do município ainda não dispunha de equipamentos, medicamentos e estrutura suficientes para prestar assistência adequada aos recém-nascidos gravemente enfermos. Em 2003, nasceu uma criança chamada Maria Vitória, portadora de uma cardiopatia congênita. A bebê faleceu com apenas 48 horas de vida, em um contexto marcado pela falta de medicamentos e equipamentos necessários para mantê-la em condições clínicas adequadas até que pudesse ser transferida para um centro de referência.

Naquele mesmo período, ocorreram outros óbitos de recém-nascidos, muitos deles relacionados à falta de estrutura para o atendimento de pacientes graves. Os bebês que necessitavam de transferência para unidades de terapia intensiva da região eram frequentemente transportados em condições precárias.

Diante dessa realidade, a Dra. Katia concedeu uma entrevista ao jornal Debate, denunciando a falta de condições para o atendimento dos recém-nascidos graves e alertando a comunidade para a necessidade urgente de mudanças. Após a publicação da reportagem, a mãe de Maria Vitória procurou a médica e sugeriu que se unissem em uma campanha para melhorar a assistência oferecida aos bebês do município.

Inicialmente, a proposta era adquirir equipamentos e medicamentos para a montagem de um único leito de atendimento intensivo. Entretanto, a então secretária municipal de Saúde, Luizete Alexandre Pereira, apresentou um desafio ainda maior: não seria criado apenas um leito, mas uma Unidade de Terapia Intensiva Infantil com cinco leitos. Com a união de amigas, voluntários, empresários, profissionais, representantes políticos e de toda a comunidade, teve início o projeto: "Vida - Faça uma Criança Viver".

A mobilização resultou na fundação da **Associação Maria Vitória**, em novembro de 2003. Após três anos de intenso trabalho, campanhas, eventos beneficentes e mobilização comunitária, em novembro de 2006 a Associação Maria Vitória entregou à Santa Casa de Santa Cruz do Rio Pardo uma **Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**.

Feijoada Amiga



No dia 19 de julho, nosso clube realizou sua primeira ação deste ano rotário, para arrecadação de fundos para nossas promoções sociais, com a confecção 600 litros de feijoada. Duas entidades já foram atendidas com 40 litros de feijoada para cada uma: Fraternidade Servos de Maria, entidade beneficente de Santa Cruz, dirigida por um casal e auxiliares, que abriga pessoas carentes, com enfermidades incapacitantes que requerem cuidados especiais, como paralisia cerebral, esquizofrenia, síndrome de down, autismo e outras e a Fazenda Esperança, localizada no Distrito de Sodrélia, que atende cerca de 25 mulheres dependentes químicas de 15 a 55 anos. As feijoadas, agora congeladas, continuam à venda.